

DISTÂNCIA MÁXIMA PERCORRIDA NO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM ADOLESCENTES SAUDÁVEIS DE 13 A 18 ANOS DE IDADE: UMA ANÁLISE PRELIMINAR

Dayane de Moura Gonçalves; Mayra Evelise Cunha dos Santos; Isabela de Abreu Getulino; Isabella Rodrigues Oliveira; Mariana Soares Silva; Vítório Perini de Carvalho; Luiz Augusto Prudêncio dos Santos; Laura Alves Cabral
Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares

INTRODUÇÃO

O Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6) é um método de avaliação da capacidade física submáxima, amplamente utilizado na prática clínica em crianças e adolescentes devido a sua fácil execução e baixo custo. Considerando que somente há disponíveis valores de referência do TC6 para crianças saudáveis entre 7 a 12 anos de idade no Brasil, há necessidade de se conhecer os valores da distância percorrida em outras faixas etárias nesse teste.

OBJETIVOS

Descrever e analisar a distância máxima percorrida no TC6 (DTC6) em adolescentes saudáveis de 13 a 18 anos de idade, bem como a frequência cardíaca (FC), a saturação de oxigênio (SpO_2), a pressão arterial (PA) e a Percepção Subjetiva de Esforço antes e depois do teste.

MÉTODO

Trata-se de uma análise primária de dados de um dos centros pertencentes a um estudo multicêntrico brasileiro, com desenho transversal, composto por adolescentes saudáveis com idade de 13 a 18 anos de idade em duas escolas públicas em um município do Leste Mineiro. Foram incluídos adolescentes hígidos, sendo excluídos os que apresentavam alguma doença ou sintoma como gripe, resfriado, febre, no dia do teste; ou alguma deficiência auditiva, visual, motora, intelectual e mental. Os participantes que não compreenderam o teste ou realizaram de forma incorreta (correr durante o teste), também foram excluídos conforme critério do pesquisador. Os dados sobre o sexo, o peso, a altura, Índice de Massa Corporal (IMC), a PA, a FC em repouso, a FC 1 minuto e 2 minutos após o teste, Percepção Subjetiva de Esforço e a DTC6 foram obtidos e registrados em ficha de coleta padronizada. A análise descritiva foi realizada por meio do software JAMOVE versão 2.3.2.1.0.

RESULTADOS

Sessenta e dois adolescentes participaram do presente estudo, sendo 61,3% do sexo masculino, mediana de idade 14,0 anos (13,0 – 18,0), a média de altura foi 1,63m ($\pm 0,080$), peso com mediana de 55,6 Kg (25,4 - 115) e o IMC com mediana de 20,3 (10,0 – 41,1). A DTC6 percorrida pelos participantes apresentou média de 517m ($\pm 83,8$). A PA sistólica antes do teste apresentou mediana de 110 mmHg (80 -150) e a PA diastólica 70 mmHg (50 - 90); a média da FC em repouso foi de 88 bpm ($\pm 16,1$), FC no final do teste 109 bpm ($\pm 22,5$), a FC após um minuto de 95,4 bpm $\pm 19,5$ e a FC após dois minutos de 91,5 bpm $\pm 18,7$. A SpO_2 inicial apresentou mediana de 98% (95 - 99) e ao final do teste de 98% (90 - 99); a percepção de esforço mensurada pela Escala de Borg ao final do teste resultou em mediana de 2,00 (0,00 – 10,00).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a DTC6 percorrida pelos adolescentes avaliados e as respostas fisiológicas mensuradas, até o presente momento, apresentaram valores aceitáveis para a faixa etária estudada. Contudo, ainda é necessário avaliar um maior número de participantes para se estabelecer os valores de referência para essa população no Brasil.